

NOME:

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01 

(UNCISAL/2019) - TEXTO I

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

DIAS, Gonçalves. Poesia. Coleção Nossos Clássicos. São Paulo: Agir, 1969, p. 10.

Canção do Exílio é um dos mais conhecidos poemas brasileiros do século XIX; as imagens de natureza nele presentes são expressão de

- (A) peculiaridades do sujeito brasileiro.
- (B) formulação literária do nacionalismo.
- (C) exaltação do subjetivismo romântico.
- (D) crítica às agressões sofridas pelo meio ambiente brasileiro.
- (E) elementos representativos de valores da literatura europeia.



QUESTÃO 02 

(IFGO/2017) - TEXTO II

Os romances *O guarani* e *Iracema*, de José de Alencar, são obras típicas da primeira geração do Romantismo brasileiro. Nesses romances, destacam-se dois dos temas que inspiraram as produções literárias dessa geração. Tais temas são a

- (A) denúncia das injustiças sociais e a luta pela liberdade.
- (B) inocência da infância e a fuga da realidade.
- (C) exaltação da natureza e a idealização do índio.
- (D) saudade da pátria e a dor do exílio.
- (E) desilusão amorosa e o desejo de morrer.

QUESTÃO 03 

(Unievangélica GO/2017) Leia o fragmento a seguir.

TEXTO III

Capítulo CCI

Queria dizer aqui o fim do Quincas Borba, que adoeceu também, ganiu infinitamente, fugiu desvairado em busca do dono, e amanheceu morto na rua, três dias depois. [...] Eia! Chora os dois recentes mortos, se tens lágrimas. Se só tens riso rite! É a mesma coisa. O Cruzeiro, que a linda Sofia não quis fitar, como lhe pedia Rubião, está assaz alto para não discernir os risos e as lágrimas dos homens.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. Quincas Borba. São Paulo: FTD, 2011. p. 360.

No fragmento, o narrador machadiano demonstra que

- (A) o universo conspira a favor de pessoas golpistas e de má-índole, como Sofia.
- (B) a natureza se mantém distante e impassível diante do sofrimento humano.
- (C) a morte de um animal, para os que ficam, é tão dolorosa quanto a de uma pessoa.
- (D) o lado saudável da vida é que ela, embora abissal, sempre chegará ao seu término.

(E) a impotência da personagem em discernir seus sentimentos.

QUESTÃO 04

(UFRGS/2017) Leia o segmento abaixo, do terceiro capítulo de *O cortiço*, de Aluísio Azevedo.

TEXTO IV

Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. (...) O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e rezingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o segmento.

() O segmento apresenta a descrição do cortiço sem destacar um personagem, com ênfase na coletividade para ações triviais de homens, mulheres e crianças.

() O despertar, matéria cotidiana, é figurado como fato rotineiro de pessoas executando seus hábitos higiênicos matinais.

() A linguagem do narrador, preocupado em mostrar a dimensão natural presente nas ações humanas, evidencia-se em expressões como —prazer animal de existir!.

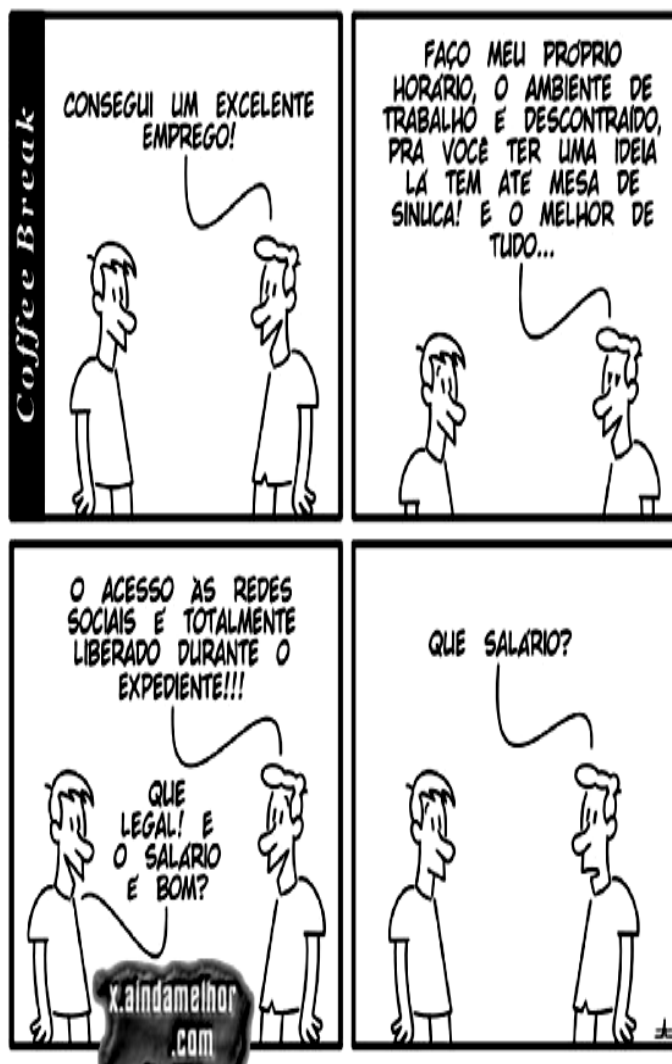
() O objetivo, nesse segmento, é apresentar o cortiço e a venda como empreendimentos comerciais usados no enriquecimento de João Romão.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – V – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) F – F – F – V.
- (E) V – V – V – F.

QUESTÃO 05

(IFMT/2019) - TEXTO V



(Disponível em: <http://maisum.altervista.org/2012/08/melhores-tiras-de-humor-2/>).

Na frase do 1º quadrinho: “**Consegu**i um excelente emprego”, o sujeito não aparece explicitamente, contudo pode ser identificado por meio da forma verbal destacada. Neste caso ocorre:

- (A) Oração sem sujeito.
- (B) Sujeito indeterminado.
- (C) Sujeito oculto.
- (D) Sujeito inexistente.
- (E) Sujeito composto.

QUESTÃO 06 //

(IFAL/2019) - TEXTO VI

Felicidade Clandestina

Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor. Amor com o que vem junto: ciúme.

- Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a ⁰⁴ verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar?

Ele foi simples:

- Sim, já beijei antes uma mulher.

- Quem era ela? – Perguntou com dor.

Ele tentou contar toscamente, não sabia como dizer.

O ônibus da excursão subia lentamente a serra. Ele, um dos garotos no meio da garotada em ¹⁰ algazarra, deixava a brisa fresca bater-lhe no rosto e entrar-lhe pelos cabelos com dedos longos, finos e ¹¹ sem peso como os de uma mãe. Ficar às vezes quieto, sem quase pensar, e apenas sentir – era tão bom. ¹² A concentração no sentir era difícil no meio da balbúrdia dos companheiros.

E mesmo a sede começara: brincar com a turma, falar bem alto, mais alto que o barulho do motor, rir, gritar, pensar, sentir, puxa vida! Como deixava a garganta seca.

E nem sombra de água. O jeito era juntar saliva, e foi o que fez. Depois de reunida na boca ardente engolia-a lentamente, outra vez e mais outra. Era morna, porém, a saliva, não tirava a sede. Uma sede enorme maior do que ele próprio, que lhe tomava agora o corpo todo.

A brisa fina, antes tão boa, agora ao sol do meio-dia tornara-se quente e árida e ao penetrar pelo nariz secava ainda mais a pouca saliva que pacientemente juntava.

E se fechasse as narinas e respirasse um pouco menos daquele vento de deserto? Tentou por instantes mas logo sufocava. O jeito era mesmo esperar, esperar. Talvez minutos apenas, talvez horas, enquanto sua sede era de anos.

Não sabia como e por que mas agora se sentia mais perto da água, pressentia-a mais próxima, e seus olhos saltavam para fora da janela procurando a estrada, penetrando entre os arbustos, espreitando, farejando. [...]

LISPECTOR, Clarice. O primeiro beijo. In: Felicidade Clandestina. Rocco: Rio de Janeiro, 1998.

No trecho “Ele tentou contar toscamente, não sabia como dizer.” (Ref. 8), pressupõe-se que a relação estabelecida entre os períodos é de.

- (A) causa.
- (B) adição.
- (C) alternância.
- (D) adversidade.
- (E) explicação.

QUESTÃO 07 //

(FGV /2019) - TEXTO VII

Capítulo XLVIII - Um primo de Virgília

— Sabe quem chegou ontem de São Paulo? perguntou-me uma noite Luís Dutra.

Luís Dutra era um primo de Virgília, que também privava com as musas. Os versos dele agradavam e valiam mais do que os meus; mas ele tinha necessidade da sanção de alguns, que lhe confirmasse o aplauso dos outros. Como fosse acanhado, não interrogava a ninguém; mas deleitava-se com ouvir alguma palavra de apreço; então criava novas forças e arremetia juvenilmente ao trabalho.

Pobre Luís Dutra! Apenas publicava alguma coisa, corria à minha casa, e entrava a girar em volta de mim, à espreita de um juízo, de uma palavra, de um gesto, que lhe aprovasse a recente produção, e eu falava-lhe de mil cousas diferentes, -- do último baile do Catete, da discussão das câmaras, de berlindas e cavalos, - de tudo, menos dos seus versos ou prosas. Ele respondia-me, a princípio com animação, depois mais frouxo, torcia a rédea da conversa para o assunto dele, abria um livro, perguntava-me se tinha algum trabalho novo, e eu dizia-lhe que sim ou que não, mas torcia a rédea para o outro lado, e lá ia ele atrás de mim, até que empacava de todo e saía triste. Minha intenção era fazê-lo duvidar de si mesmo, desanimá-lo, eliminá-lo. E tudo isto a olhar para a ponta do nariz...

Machado de Assis, Memórias póstumas de Brás Cubas.

As orações “Como fosse acanhado” e “Apenas publicava alguma coisa” expressam, respectivamente, ideia de

- (A) conformidade e de alternância.
- (B) comparação e de consequência.
- (C) causa e de tempo.
- (D) oposição e de adição.

(E) finalidade e de explicação.



QUESTÃO 08

(UNESP-SP/2018) - TEXTO VIII

“Duas semanas depois que ela chegou é que a encontrei na praia solitária; eu viajava a pé, ela veio galopando a cavalo” (4º parágrafo)

Os termos sublinhados constituem, respectivamente,

- (A) artigo, preposição, artigo.
- (B) artigo, preposição, preposição.
- (C) pronome, artigo, artigo.
- (D) pronome, preposição, preposição.
- (E) pronome, artigo, preposição.

QUESTÃO 09

(Fac. São Francisco de Barreiras BA/2017) - TEXTO IX



RAIVA. Disponível em: <<https://www.bing.com/images/search?q=Anuncio+Publicitario&id>>. Acesso em: 14 nov. 2016.

Em relação aos aspectos linguísticos na propaganda institucional, é correto afirmar:

- (A) O vocábulo “essa”, em “ Mantenha essa doença”, é um pronome substantivo, pois substitui a palavra “Raiva”.
- (B) Os adjetivos “melhor” e “Importante”, em “longe do seu melhor amigo” e “A vacina é gratuita e muito importante.”, estão nos graus comparativo de superioridade e superlativo absoluto analítico, respectivamente.
- (C) O sujeito da oração absoluta “Vacine seu cão e gato contra a raiva.” é indeterminado.

(D) O período “A vacina é gratuita e muito importante.” é formado por um predicado verbo-nominal, em virtude dos dois núcleos que apresenta.
(E) O conector “e”, em “A vacina é gratuita e muito importante.”, pode ser substituído, sem alterar o seu valor semântico, por “logo”, pois, nesse caso, estabelece uma conclusão.

QUESTÃO 10

(UNIFOR-CE/2019) - TEXTO X

Amor Proibido

Cartola

Sabes que vou partir
Com os olhos rasos d’água
E o coração ferido
Quando lembrar de ti
Me lembrarei também
Deste amor proibido
Fácil demais
Fui presa
Servi de pasto
Em tua mesa
Mas fique certa que jamais
Terás o meu amor
Porque não tens pudor
Faço tudo para evitar o mal
Sou pelo mal perseguido
Só o que faltava era esta
Fui trair meu grande amigo
Mas vou limpar a mente
Sei que errei
Errei inocente

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br>. Acesso em: 25 set. 2018.

As marcas linguísticas disseminadas pelo texto permitem identificar o seu locutor, ou o falante desse amor proibido. Assinale a opção em que essas marcas linguísticas asseguram o gênero do locutor.

- (A) Trata-se de uma figura feminina, como pode ser comprovado no verso “fui presa”.
- (B) Trata-se de uma figura masculina, como atesta o verso “Sou pelo mal perseguido”.
- (C) Trata-se de uma figura feminina, devido ao adjetivo certa em “mas fique certa...”.
- (D) Trata-se de uma figura masculina, como autoriza o verso “Errei inocente”.
- (E) Trata-se de uma figura feminina, identificada nos versos “Servi de pasto”.



GABARITO:

1 – Letra B

2 – Letra C

3 – Letra B

4 – Letra E

5 – Letra C

6 – Letra D

7 – Letra C

8 – Letra D

9 – Letra B

10 – Letra B